

## NOTA EDITORIAL

Um passeio pelo território Brasileiro, embalado por múltiplos temas ligados as políticas públicas e ao planejamento territorial é o grande “*driver*” deste número da Revista Sociedade e Território. No tocante à abrangência espacial dos artigos tratam desde o estado do Rio Grande do Norte, incluindo algumas análises sobre o Nordeste brasileiro, como a Amazônia Maranhense, o estado do Ceará e os municípios de Lucena no estado da Paraíba e Teresina no Piauí. Para além do Nordeste, também serão abordados nesta edição: Poço de Caldas (MG), Blumenau (SC) e por fim, temos um artigo que adota como recorte o município de Topori (RS). Para se ter uma ideia, se partíssemos da UFRN em Natal (RN) – sede da Sociedade e Território - e todo esse percurso fosse executado via terrestre, percorreríamos uma distância aproximada maior que 8.500 km. Tal condição, consolida a Revista Sociedade e Território no cenário nacional, já que vem recebendo artigos de todo o país, disponibilizando-os para a comunidade científica em consonância com as melhores práticas acadêmicas.

Abre o número, o artigo *Entraves ao uso e governança de recursos naturais na Amazônia Maranhense: limites das ferramentas da ação pública*, que explora o uso e a governança dos recursos naturais em terras amazônicas no estado do Maranhão. Em dois estudos de caso, o artigo aponta que há falta de clareza quanto aos limites de exploração ambiental, bem como, informa das dificuldades para que haja uma gestão mais participativa e democrática, principalmente em âmbito local.

Na sequência, o segundo artigo, intitulado *Crescimento populacional, paisagem e qualidade de vida em Poços de Caldas (MG), uma cidade média turística*, é divulgado estudo de caso em que se analisa a qualidade de vida por meio de indicadores quantitativos, entre os quais, o IDHM Renda, Saúde e Educação e pela percepção dos cidadãos por meio da aplicação de questionários.

O fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), é o tema do terceiro artigo, intitulado: *Integração dos serviços de saúde pública na gestão de riscos de desastres: oportunidades na atuação dos agentes comunitários de saúde*, que explora em Blumenau (SC), a atuação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) em suas práticas territoriais e seus vínculos com comunidades residentes em áreas de risco.

Por sua vez, o quarto artigo, intitulado *A estrutura hídrica do território do Rio Grande do Norte: uma análise sistêmica*, considera os elementos naturais e técnicos de forma articulada para modelar a estrutura hídrica do Rio Grande do Norte. Tal modelo aplicado pelos autores

identificou três subsistemas, influenciados pelas etapas do ciclo hidrológico e pelas formas de apropriação e uso da sociedade.

O quinto artigo publicado nesta edição, de nome: *As diferentes abordagens utilizadas para definir brejos de altitude, áreas de exceção do Nordeste brasileiro*, explora o conceito de Brejo de Altitude, e aponta que na literatura brasileira há abordagens morfoclimática, fitogeográfica e/ou sistêmica que identificam a existência de 65 locais com características de Brejos de Altitude no nordeste brasileiro, configurando-se áreas de exceção, com processos naturais muito diferentes do seu entorno.

O artigo intitulado: *Aspectos socioeconômicos da pesca artesanal do camarão marinho na enseada de Lucena- Paraíba, Brasil*, é o sexto artigo deste número, e caracteriza de forma socioeconômica os pescadores de Lucena (PB) e a atividade de pesca. Os autores aplicaram formulários semiestruturados, levantando dados como idade, nível de escolaridade e produção de camarão.

O artigo *A legitimação dos territórios quilombolas pelo Estado*, efetua uma ligação entre o direito à terra no Brasil e a criação dos quilombos. Observou-se a legislação aplicada a criação dos quilombos e procedimentos qualitativos além de dados estruturados para conduzir a análise.

As modificações no campo, a partir da modernização são explorados em *A modernização da agricultura e os impactos na organização socioespacial do município de Toropi-RS*, neste artigo, os autores, subsidiados em dados do IBGE, entrevistas a produtores familiares, e representantes das instituições locais, adentram ao mundo da modernização da agricultura, principalmente as repercussões sociais que estão cada vez mais intensas.

O nono artigo deste número, intitulado *Dinâmica imobiliária na cidade do Natal/RN*, analisa o espaço urbano de Natal (RN) e a sua organização imobiliária marcada pela expansão imobiliária que molda a cidade e seus diferentes espaços. Assim, o artigo trata o preço da terra como resultado da especulação imobiliária na capital potiguar.

Intervenções espaciais são processos comuns nas grandes cidades, uma delas é objeto de discussão no artigo *Plano diretor, intervenções e contradições na produção do espaço urbano da área central de Teresina (PI)*, os autores identificaram que a área central de Teresina, é campo de disputas dos mais diversos interesses.

O artigo *Organização das redes de comércio varejista de móveis e eletrodomésticos no estado do Ceará: especificidades territoriais e novas conjunturas no século XXII* mostra como o território é importante no processo de expansão das redes varejistas, além disso, como característica territoriais influência na exploração do mercado no estado do Ceará por três

grandes redes varejistas que se organizam territorialmente para alcançar a melhor eficiência possível.

O décimo segundo artigo deste número, intitulado: *O turismo no Rio Grande do Norte*, efetua uma análise do estado potiguar por meio das políticas públicas aplicadas desde a década de 1980 e sua repercussão no espaço, principalmente quanto ao desenvolvimento econômico. Para os autores, o desenvolvimento no estado é concentrado no polo turístico Costa das Dunas, tendo como eixo principal a cidade de Natal (RN).

O artigo *Perspectivas Teóricas Sobre Desenvolvimento Regional* explora teoricamente o desenvolvimento regional desigual desde as correntes mais clássicas até as contemporâneas, considerando, portanto, as teorias espaciais ou da localização, teorias clássicas de desenvolvimento regional e abordagens recentes de desenvolvimento regional.

Por fim, o artigo *Análise do desmatamento nas áreas de influência da BR-421 e as pressões sobre áreas especiais no oeste de Rondônia*, se valendo de dados da série de satélites Landsat e de técnicas de Processamento Digital de Imagens (PDI) para analisar a conversão das coberturas naturais (floresta) em áreas antrópicas para os anos de 1984, 2000 e 2015. Os autores encontraram um cenário de expansão das atividades agropecuárias da ordem de 548%, sinalizando a consolidação das coberturas antrópicas e, portanto, aumento do desmatamento e ocupação territorial.

É importante destacar que as ideias, escolhas teóricas e resultados apresentados nos artigos são de responsabilidade dos autores. A Revista Sociedade e Território é apenas uma veículo de divulgação científica e difusão do conhecimento nas ciências humanas, especialmente na Geografia. Lembramos a todos que a Revista Sociedade e Território continua recebendo submissão de artigos, resenhas, ensaios teóricos e notas metodológicas em fluxo contínuo. Os textos podem ser apresentados em português, inglês e espanhol, devendo os mesmos estarem de acordo com as normas estabelecidas pela comissão editorial para a publicação em nosso periódico.

Desejamos a todos uma ótima leitura.

**Comissão editorial**  
**Revista Sociedade e Território**